

Secretaria de Saúde capacita profissionais da saúde para o enfrentamento à dengue

Sex 03 março

A [Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais \(SES-MG\)](#) informa que lançou o curso “Manejo Clínico para Arboviroses I-Dengue”. A capacitação é gratuita e tem como objetivo subsidiar os profissionais da saúde na identificação e tratamento dos pacientes diagnosticados com a doença. O curso será realizado virtualmente, por meio de videoaulas gravadas, com carga horária total de 10 horas/aula. Para se inscrever, é necessário acessar a página inicial da Plataforma AVA SES pelo [neste link](#) e, em seguida, acessar a categoria Vigilância em Saúde.

A capacitação é direcionada aos profissionais das Unidades Regionais de Saúde e dos municípios, que atuam na assistência à saúde. Os participantes serão orientados quanto ao reconhecimento dos sinais e sintomas da dengue, zika e chikungunya, quanto ao manejo correto dos pacientes (adultos ou crianças), de acordo com os grupos de classificação da dengue, além de aprender a identificar os sinais de alarme de dengue. O curso ficará disponível de forma permanente na plataforma on-line.

De acordo com o subsecretário de Vigilância em Saúde da SES-MG, Eduardo Campos Prosdocimi, é muito importante que os profissionais da assistência à saúde sejam capacitados para prestar um melhor atendimento à população. “Considerando o cenário epidemiológico da dengue, a Secretaria de Saúde passa a oferecer, de forma imediata, esse curso. Com isso, a secretaria apresenta capacitação importante, para oferecer uma atenção adequada àqueles que venham a ser atendidos no sistema de saúde”, conta Prosdocimi.

Entre os módulos da capacitação estão a organização e estrutura da Atenção Primária à Saúde como porta de entrada da população, a abordagem sindrômica das arboviroses, o manejo clínico da dengue para os grupos A, B, C e D, além de informações sobre a realização da prova do laço e de particularidades do manejo em crianças.

Por meio deste curso, a SES-MG espera reduzir as complicações causadas pela dengue, principalmente aquelas consideradas evitáveis, ligadas ao atendimento nas Unidades de Saúde. Além disso, a Secretaria pretende sensibilizar os profissionais da saúde quanto a importância da notificação dos casos de dengue em seus territórios, para que o estado elabore ações efetivas de enfrentamento à doença, com base na realidade de cada região. “São muito importantes essas ferramentas de capacitação, para que a gente possa oferecer melhores condições aos profissionais e um melhor atendimento à população que utiliza os serviços do SUS”, finaliza Eduardo Prosdocimi.